

## **TRATAMENTO CIRURGICO DAS FRATURAS ZIGOMÁTICO ORBITAIS: RELATO DE CASO**

Jean Carlos DELLA GIUSTINA, Rafael SANTOS, Delson João COSTA

A região zigmática orbitária é composta por diversos ossos, dentre eles o zigmático. Este osso articula-se com os ossos frontal, maxilar, temporal, asa maior do esfenóide, e ajuda a formar a parede lateral da órbita e o assoalho orbitário. O osso zigmático ocupa uma posição proeminente no terço médio da face, e por ele possuir esta posição desfavorável, é normalmente afetado por traumas, tanto de alta quanto de baixa intensidades, ocasionados por acidentes automobilísticos, agressões, acidentes esportivos e de trabalho. O paciente E. V., 15 anos, foi atendido no Hospital da XV com um histórico de trauma em face no lado direito. Quando realizado a avaliação clínica e radiográfica, foi observado sinal de trauma de zigma no lado direito facial. Após o paciente ser submetido à anestesia geral, foi realizada a redução e fixação das fratura com placas e parafusos de titânio (sistema 1,5mm). As fraturas faciais, assim como os outros tipos de fraturas, precisam ser reduzidas com o uso de fixação rígida interna. Para correta redução é necessário levar em conta a oclusão e os pilares faciais sejam eles de suporte vertical ou pilares ântero-posteriores, assim como critérios do contorno facial.